



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE PALOTINA

Departamento de Ciências Agrônômicas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Introdução a Ciência do Solo							Código: DCA101		
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular						
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:					
CH Total:45	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	Extensão (EXT):	Prática Como Componente Curricular (PCC):
CH Semanal: 3									

EMENTA

Intemperismo das rochas. Solo: definição, propriedades físicas do solo, água no solo. Morfologia do solo: horizontes do solo e características morfológicas. Sistema Brasileiro de Classificação do Solo (SiBCS).

PROGRAMA

1) Intemperismo das rochas e formação do solo:

Definição de intemperismo das rochas;

Intemperismo químico, físico e biológico das rochas;

Fatores externos que influenciam no intemperismo;

Fatores internos que influenciam no intemperismo;

Definição de solo;

Composição do solo – Fase sólida, líquida e gasosa;

2) Propriedades físicas do solo:

Introdução, densidade, porosidade, granulometria e textura, água no solo, potencial hídrico, retenção e infiltração de água.

3) Morfologia do solo:

Introdução, cor e estrutura do solo, consistência, cerosidade e características de enrijecimento do solo

4) Atributos e horizontes diagnósticos dos solos:

Conceituação e definições de horizontes;

Principais horizontes do solo e notação escrita dos horizontes;

Relação entre horizontes e formação do solo;

Horizontes diagnósticos superficiais;

Horizontes diagnósticos subsuperficiais;

5) Classes de solo do SiBCS:

Características gerais de cada classe de solo e representatividade destas no Brasil e Paraná;

Fatores de formação das classes de solo;

Chaves de classificação de solo;

OBJETIVO GERAL

Embasar os acadêmicos sobre o substrato para formação dos solos e o entendimento dos processos de formação e classificação de solos, bem como as principais propriedades físicas deste.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Demonstrar aos acadêmicos a importância da classificação dos solos.

Apresentar os processos de formação dos solos, iniciando no intemperismo das rochas e passando pelos processos de pedogênese.

Ensinar os acadêmicos a proceder a descrição morfológica do perfil com a finalidade de classifica-los.

Ensinar os acadêmicos a proceder as análises básicas de características físicas do solo.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As técnicas de ensino constarão de aulas teóricas expositivas, utilizando-se de equipamentos audiovisuais, quadro negro. Além disso, serão realizados trabalhos teórico/práticos para a fixação dos conteúdos, sendo proposta a realização de atividades práticas de laboratório com a redação de relatórios.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações visam verificar a compreensão e evolução dos alunos nos temas discutidos no respectivo bimestre bem como o cumprimento dos objetivos propostos.

Avaliação escrita – A1 – prova com nota de 0-10 – peso 0,4;

Avaliação Escrita – A2 – Prova com nota de 0-10 - peso 0,4;

Relatórios de atividades práticas e de campo – A3 – avaliação com nota de 0-10 - peso 0,2;

A média será assim:

$$M = (A1 \times 0,4) + (A2 \times 0,4) + (A3 \times 0,2)$$

A segunda chamada constará de uma prova escrita dissertativa acerca do conteúdo correspondente ao bimestre o qual não se compareceu na avaliação sendo realizada de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 37/97-CEPE.

Aos alunos que obterem média de aproveitamento igual ou inferior a sete (7,0) e igual ou superior à 4,0, frequência igual ou superior a 75%

deverão prestar exame final, o qual constará de uma prova escrita, dissertativa ou de múltipla escolha acerca de todo o conteúdo da disciplina. Para ser aprovado o aluno deve obter frequência igual ou superior a 75% e média final igual ou superior a cinco (5,0). A média final é calculada por:

$$MF = \frac{MA + EF}{2} \geq 5,0$$

2

Em que;

MF: média final

MA: média de aproveitamento

EF: exame final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

PRADO, H. **Pedologia Fácil**: Aplicações na Agricultura. Piracicaba: Editora PLD-Fancelli, 2007. 105p.

IBGE. **Manual técnico de pedologia**. 2ª ed. Brasília: IBGE, 2007. Disponível em:
ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/recursos_naturais/manuais_tecnicos/manual_tecnico_pedologia.pdf

SANTOS, Humberto Gonçalves dos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 3ª ed. Brasília: Embrapa Solos, 2013, 353 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

TEIXEIRA, W. (org.). **Decifrando a terra**. São Paulo: Oficina de textos, 2001. 623p.

RESENDE, M.; CURTI, N.; REZENDE, S.B. DE; CORRÊA, G. F. **Pedologia**: Base para Distinção de Ambientes. 4ª edição. Lavras: Editora UFLA, 2007. 322 p.

LEPSCH, Igo F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina do Texto, 2010, 216 p.

LEMO, R. C. DE; SANTOS, R. D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005. 92 p.

MELLO, V. de F.; ALLEONI, L. R. F (editores). **Química e Mineralogia do solo**: conceitos básicos. 1ª ed. Viçosa, MG:SBCS, v.1, 2009.



Documento assinado eletronicamente por **LAERCIO AUGUSTO PIVETTA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/04/2022, às 09:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA DA COSTA ZONETTI, VICE / SUPLENTE CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIAS AGRONOMICAS**, em 12/04/2022, às 09:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4382848** e o código CRC **2BF7C04E**.